



## IBC 2025: Globo e TV 3.0 se destacam em Amsterdã

Por Fernando Moura, em Amsterdã, Países Baixos

*A edição 2025 da IBC reuniu 43.858 visitantes de 170 países, consolidando-se como o maior ponto de encontro internacional do setor de mídia, entretenimento e tecnologia da Europa. Foram mais de 1.300 expositores e 600 palestrantes, que discutiram inovações em IA generativa, mídia imersiva, 5G e sustentabilidade.*

O IBC 2025, o maior evento de mídia e entretenimento da Europa, que se realizou de 12 a 15 de setembro, teve muitas nuances que foram desde a celebração dos 100 anos da televisão e até o futuro do audiovisual com um setor dedicado à aceleração de startups. Foram 4 dias de inovação e muitos destaques para avanços tecnológicos.

Em comunicado, a organização do evento destacou a presença brasileira com ênfase para o Vice Presidente da SET. O IBC afirma que entre os destaques brasileiros esteve Carlos Octavio Queiroz, Diretor de Data/IA, Parcerias e Arquitetura da Globo/SET, que reforçou a importância estratégica da feira para o setor global.

“O IBC continua sendo o ponto de encontro essencial para profissionais de mídia de todo o mundo. Trouxemos uma grande delegação este ano porque sabemos o quanto a feira é importante para impulsionar a inovação, trocar ideias e nos conectar com nossos principais parceiros e fornecedores. Ser reconhecidos com um Prêmio Especial durante nosso centenário tornou tudo ainda mais significativo”, afirmou Carlos Octavio.

E ainda refere, que a participação da Globo chamou a atenção não apenas pelo peso de sua delegação, mas também pela homenagem internacional recebida durante a celebração de seus 100 anos. Segundo o IBC, “em 2025, o grupo celebra um século de liderança na mídia na América Latina, desde o lançamento do jornal O Globo em 1925. Olhando para o futuro, a Globo reafirma

seu compromisso com a inovação, o talento brasileiro e a reinvenção contínua”. Nesse marco, a empresa recebeu o Prêmio de Inovação IBC2025 em uma cerimônia realizada na RAI Amsterdam, reconhecendo avanços notáveis na criação e distribuição de conteúdo, impacto social e sustentabilidade na indústria global de mídia e entretenimento. Em comunicado, o IBC disse que “o Prêmio Especial IBC foi concedido à Globo, a maior empresa de mídia da América Latina, por um século de inovação em narrativa, conexão com o público e transformação digital. A Globo lidera atualmente a implementação da TV 3.0 no Brasil e é pioneira na integração ética de IA em todas as suas operações”.



Raymundo Barros recebe o prêmio de Sasha Twining, apresentadora da BBC/ Foto: IBC

## Negócios e conexões globais

A IBC 2025 também se consolidou como um espaço de negócios estratégicos. Expositores relataram que as conversas foram mais qualificadas do que nunca, voltadas para parcerias de longo prazo e novos investimentos.

Angela Stelle, CMO da Avid, destacou que a feira é um marco no ciclo de vendas da empresa: “IBC é sempre um evento-chave para nós – é onde revelamos nossas últimas inovações, fortalecemos relações com clientes e parceiros e obtemos insights valiosos da indústria.”

Na mesma linha, Jon Wilson, CEO da Grass Valley, reforçou: “IBC2025 foi um evento excepcional, com engajamento de altíssima qualidade. Encontramos exatamente as pessoas que queríamos.”



100 anos da TV em exposição/ Foto: IBC

## TV 3.0 em destaque

A evolução da televisão brasileira ganhou novos contornos com as apresentações da Globo durante o IBC 2025, que colocaram em evidência o potencial transformador da TV 3.0 e da DTV+. As executivas Carolina Duca e Ana Eliza Faria e Silva compartilharam as mais recentes inovações e perspectivas sobre o futuro da transmissão no país, reforçando o protagonismo do Brasil no desenvolvimento de tecnologias audiovisuais de nova geração.

Carolina Duca, diretora de Infraestrutura e Telecom da Globo, destacou o avanço dos testes da TV 3.0 no Rio de Janeiro, um dos principais pólos de experimentação da nova geração de transmissão digital. Após apresentar a tecnologia na feira, Carolina explicou que a iniciativa brasileira marca “um grande salto na inovação da transmissão, combinando vídeo de última geração, áudio imersivo e integração com a internet para transformar a experiência do espectador”. Segundo ela, o projeto é resultado da colaboração entre emissoras, fabricantes e o Fórum SBTVD, que conduz a transição tecnológica com base em padrões internacionais.

Carolina ressaltou que a TV 3.0 não é apenas uma evolução técnica, mas um novo modelo de mídia, centrado no público e na personalização da experiência.

“As emissoras têm hoje uma visão mais clara e estruturada do que queremos fazer com a TV 3.0, onde a DTV+ avança a cada dia”, afirmou, apontando que o ecossistema conectado permitirá novas formas de interatividade e publicidade dinâmica, com foco em dados e desempenho.

Pela sua parte, Ana Eliza Faria e Silva, Gerente Sênior de Regulatório na área de Estratégia e Tecnologia da Globo, apresentou as perspectivas da DTV+ no painel internacional “O papel do ATSC 3.0 no futuro da mídia europeia – Reimaginando a economia da transmissão: de celulares a automóveis”, realizado no Showcase Theater do RAI Amsterdam. Ao lado de Madeleine Noland, presidente do ATSC, Ana Eliza discutiu as convergências entre os padrões tecnológicos e o papel do broadcast no novo ecossistema de mídia global.

Segundo ela, o futuro da DTV+ passa pela distribuição móvel, abrindo caminho para que a televisão chegue a celulares, tablets e até automóveis conectados. “Estamos construindo um sistema que vai muito além da tela tradicional. O conteúdo vai acompanhar o usuário onde ele estiver”, afirmou. Essa abordagem, segundo ela, reforça a relevância da TV aberta num contexto cada vez mais digital e multiplataforma.



Assista a entrevista com Ana Eliza Faria e Silva da Globo/ Foto: Fernando Moura



Reveja a entrevista com Carolina Duca da Globo onde falou da TV 3.0, os testes no Rio de Janeiro e o futuro da televisão brasileira



## Ideias que inspiram

A IBC Conference reuniu executivos da Netflix, Warner Bros. Discovery, ITV, Google, emissoras públicas europeias e outros líderes, que discutiram IA, novos modelos de negócios, sustentabilidade e storytelling. Painéis lotados refletiram a relevância dos temas.

Ícones criativos como Thelma Schoonmaker, editora vencedora de três Oscars e parceira de Martin Scorsese, e o diretor Bernard MacMahon (do documentário *Becoming Led Zeppelin*) inspiraram o público com sua visão artística.

Rollo Goldstaub, Head Global de Parcerias de Esportes do TikTok, ressaltou o papel da feira em aproximar criadores e inovação: “Foi uma forma incrível de aprender sobre novos assuntos, inclusive alguns que

eu nem imaginava. Para o TikTok, é uma oportunidade única de encontrar quem está ajudando a moldar o futuro do esporte.”



Óculos e telas virtuais para vídeos em 17K no estande da Blackmagic Design./ Foto: IBC

## Inteligência artificial (IA) no Accelerator Media Innovation Programme

O *IBC Accelerator Media Innovation Programme* apresentou oito **Proof of Concepts** (POCs) e o seu projeto incubador, as iniciativas foram de áreas como inteligência artificial, proveniência de conteúdo, streaming de baixa latência, produção em nuvem, redes 5G privadas e sustentabilidade. Entre os destaques de IA estiveram um Framework para IA Generativa, que busca estruturar ferramentas de IA generativa para emissoras equilibrando criatividade, ética e automação; e o **AI Agent Assistants for Live Production**, que apresentou um assistente de direção de IA e agentes de produção com comandos de voz e linguagem natural para agilizar fluxos de trabalho. Outro projeto, **Changing the Game Again**, demonstrou destaques esportivos em tempo real, câmeras dinâmicas e recursos interativos impulsionados por IA.

Jon Roberts, diretor de tecnologia da ITN, destacou a relevância das iniciativas: “O é uma oportunidade extraordinária para a indústria impulsionar a inovação através de uma colaboração genuína. Os desafios que aborda são urgentes e relevantes, e com projetos como o nosso trabalho em **IA Agenética (Agentic AI)**, pretendemos ajudar a moldar uma visão compartilhada para abordar as maiores questões – e oportunidades – que temos pela frente.” Já Richard Waghorn, CTO da RTÉ, ressaltou o impacto do programa no desenvolvimento profissional: “Este é um ótimo lugar para desenvolver jovens talentos e dar aos engenheiros a oportunidade de arregaçar as mangas e envolver-se. Desde a Proveniência de Conteúdo/C2PA ao streaming de latência ultrabaixa e ao controle mestre na nuvem, estes são tópicos extremamente importantes”.

Ainda destaque para o Hackfest x Google Cloud que destacou inovação e uso de IA aplicada à mídia, um evento que reúne desenvolvedores e especialistas para

criar soluções com Google Cloud e Gemini AI. Neste espaço se realizaram sessões que foram desde imersões técnicas práticas – como curadoria de mídia com IA, apresentada pela Vionlabs, e integração com o Google Ad Manager – até debates sobre desenvolvimento futuro conduzidos por profissionais que atuam em projetos do **IBC Accelerator Media Innovation Programme**. O Hackfest também contou com um pipeline de produção ao vivo, utilizando transmissões da Fórmula E e do **Penalty Shoot Out**, permitindo que as equipes experimentassem edição assistida por IA, inserção de anúncios e geração criativa de conteúdo.



Reveja a reportagem com Carlos Octavio, VP da SET onde ele analisa o estado da arte da IA na indústria audiovisual. O Vice Presidente da SET disse à reportagem da Revista da SET que a IA deve ter contexto para ser funcional e que é necessário treiná-la de forma consciente para aproveitar todas as suas funcionalidades / Foto: Fernando Moura



## Lançamentos e novidades

Entre os muitos lançamentos, destaque para duas câmeras, a Grass Valley da LDX C180, que surgiu com a demanda nas produções esportiva ao vivo por uma estética cinematográfica — frequentemente referida como “aparência de filme” — está crescendo em produções ao vivo, particularmente para determinadas posições de câmera.

Fernando David, diretor de vendas da empresa para América Latina, disse à reportagem que as configurações



Delegação Brasileira no GV Fórum. Reveja a entrevista com Fernando David da Grass Valley no GV Fórum em Amsterdã, onde afirma que a indústria está mudando para soluções híbridas e compartilhadas. Ele fala da LDX C180, do Maverick Density, uma solução da GV com a AWS. Ainda o ACE-3901, uma solução de Gateway para SDI, IP e software. / Fotos: Fernando Moura



Por outro lado, Felipe Rodrigues da Sony Brasil explicou à reportagem da Revista da SET os diferenciais da PXW-Z300, uma câmera que inclui três sensores de imagem CMOS Exmor R 4K tipo 1/2 com o potente mecanismo de processamento de imagens BIONZ XR e a unidade de processamento com IA, que melhora a captura de alto desempenho em 4K 60p com AF para reconhecimento de objetos. A unidade de processamento avançada é desenvolvida por IA para enfoque automático. Assim, a unidade de processamento de IA dedicada permite o reconhecimento preciso de humanos com base em sua estrutura anatômica, postura e outras informações. “Ela pode reconhecer pessoas mesmo quando estão viradas para o lado oposto da câmera ou quando o rosto não está visível, como quando usam uma máscara; até mesmo reconhecer de forma confiável

pessoas que parecem pequenas devido à distância da câmera, e em situações em que o rosto está em ângulo com a câmera, na sombra ou com iluminação de fundo”, explicou Rodrigues. Além disso, a PXW-Z300 pode ajustar automaticamente a composição para manter os humanos no centro do quadro. Uma função ATW (Balanço de branco com rastreamento automático) evoluída ajuda a garantir um equilíbrio de branco com aparência natural.

Ainda, destacar que este equipamento conta com formato C2P (*Camera Authenticity Solution, C2PA compliance*), uma solução que, através de reconhecimento de volumetria, determina se a imagem é real ou não, e “certifica a imagem”, e “mantém o histórico de captação, e assim certificar que esse conteúdo foi efetivamente gerado por uma pessoa e não por uma máquina”.



Felipe Rodrigues e Fernando Hidalgo de Sony no IBC 2025. Reveja a entrevista com Rodrigues falando da PXW-Z300 / Fotos: Fernando Moura

